

O PROCESSO DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nome do autor: Beatriz Silva de Almeida

Graduando (a) do Curso de pedagogia do Centro Universitário São Jose.

Orientador: Prof. Nacyra Yiburi Fernandes de Lucena

RESUMO

O tema desse artigo é o processo do brincar na educação infantil. O brincar tem um papel fundamental para o desenvolvimento emocional e físico. As brincadeiras desempenham um papel crucial na integração entre teoria e prática, facilitando a construção de conceitos e promovendo a socialização, o que, por sua vez, desperta maior interesse nas crianças e gera conhecimento. O objetivo geral do trabalho é mostrar o papel do brincar na Educação Infantil e sua importância no desenvolvimento da criança. Em relação aos objetivos específicos o artigo visa contextualizar o brincar na educação infantil; mostrar o brincar, o conhecer, o ensinar e sua importância na educação infantil e explicar o brincar na visão da criança. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva partindo de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores que abordam o tema, como: Mariana Colchesqui, Edda Bomtempo, Mitchel Resnick, entre outros. O estudo será desenvolvido com auxílio de fonte secundária como, livros, artigos e afins. A fim de conhecer um pouco mais tema, o estudo de caráter qualitativo terá ênfase na entrevista, onde um questionário com cinco perguntas será elaborado para que as professoras da Educação Infantil possam colocar suas experiências e conhecimentos, além de expressar suas opiniões a respeito do assunto. As principais conclusões indicaram que o ato de brincar desempenha um papel crucial no desenvolvimento da autonomia, criatividade e na exploração de significados e sentidos pelas crianças, exercendo um impacto positivo no seu desenvolvimento. Além disso, foi observado que ao incorporar atividades lúdicas na escola, os professores conseguem promover o desenvolvimento e a estimulação das crianças em diversas situações educacionais, construindo seu processo de ensino-aprendizagem por meio de abordagens variadas e estratégias que proporcionam à criança um estímulo lúdico e significativo.

Palavras-chave: Brincar, Atividades lúdicas, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO:

O processo de aprendizagem por meio de brincadeiras desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Ao se envolverem em atividades lúdicas, as crianças não apenas participam do processo de socialização, mas também desenvolvem aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos, motores, intelectuais e sociais,

como atenção, memória, imitação e imaginação. Brincar permite que a criança assuma o papel de protagonista em sua própria construção de conhecimento.

Por meio das brincadeiras, as crianças constroem significados e vivenciam suas realidades individuais. Essas atividades são expressões livres e espontâneas que, ao serem observadas, evidenciam um movimento intelectual no processo de aprendizagem infantil, tornando as brincadeiras uma parte natural do desenvolvimento. O compartilhamento de brincadeiras entre crianças promove uma socialização recíproca, onde ambas aprendem e se redescobrem por meio da interação conjunta.

O entendimento da necessidade de incorporar brinquedos e jogos como estímulos para a aprendizagem infantil impulsiona a criatividade, curiosidade, habilidades, memorização, atenção e concentração. Isso permite uma evolução no processo de conhecimento de cada criança na interação com o meio sociocultural.

Nesse sentido o trabalho busca responder a seguinte questão problema: Qual o papel do brincar na Educação Infantil e sua importância no desenvolvimento da criança?

O brincar, além de ser uma forma de comunicação, possibilita a criança reproduzir seu cotidiano, criar imaginações e fantasias, contribuindo para seu processo de aprendizagem. A pesquisa concentra-se na importância do brincar no contexto do processo de aprendizagem, destacando a estimulação para a socialização, desenvolvimento de habilidades e construção da identidade das crianças.

A justificativa para a abordagem desse tema está fundamentada diante do interesse da autora em compreender ainda mais a importância do desenvolvimento infantil por meio das brincadeiras, reconhecendo tal assunto como de extrema relevância para o crescimento e desenvolvimento da criança.

O objetivo geral do trabalho é mostrar o papel do brincar na Educação Infantil e sua importância no desenvolvimento da criança. Em relação aos objetivos específicos o artigo visa contextualizar o brincar na educação infantil; mostrar o brincar, o conhecer, o ensinar e sua importância na educação infantil e explicar o brincar na visão da criança.

O artigo também pretende mostrar uma pesquisa de campo abordando o processo do brincar na Educação Infantil. A pesquisa contará com entrevistas de cinco docentes atuantes na Educação Infantil de uma instituição privada localizada na Zona Norte do Município do Rio de Janeiro.

A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva com a finalidade de analisar o processo do brincar na educação infantil partindo de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores que abordam o tema, como, por exemplo: Mariana Nassar Costa Colchesqui, Edda Bomtempo, Mitchel Resnick, entre outros. O estudo será desenvolvido com auxílio de fonte secundária como livros, artigos e afins. A fim de conhecer um pouco mais do referido tema, o estudo de caráter qualitativo terá ênfase na entrevista, onde um questionário com cinco perguntas será elaborado para que as professoras da Educação Infantil possam colocar suas experiências e conhecimentos, além de expressar suas opiniões a respeito do assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A obra de Edda Bomtempo “Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação” do ano de 1996, citada na página 9 desse artigo, mostra como o brincar surge ao longo da história da humanidade relacionado a criança e à educação, assumido diversos significados como recreação, excesso de energia, atividade inútil, expressão de qualidades espontâneas, re-criação. Entretanto, psicólogos, antropólogos, sociólogos e linguistas contemporâneos criaram referenciais teóricos para explicitar o brincar como uma ação metafórica, que contribui para o desenvolvimento integral da criança e propicia a construção do conhecimento.

O livro de Mitchel Resnick, Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos, do ano de 2020 e também citada na p. 6 desse artigo, relata que hoje em dia, na educação infantil, as crianças passam mais tempo com folhas de atividades matemáticas do que com blocos de construção e giz de cera. O jardim de infância está se tornando mais parecido com o

resto da escola. Neste livro, Mitchel Resnick defende exatamente o oposto: o resto da escola (e o resto da vida) deve ser mais como o jardim de infância. Refletindo sobre mais de 30 anos de pesquisa no MIT Media Lab, o autor discute novas tecnologias e estratégias para envolver crianças e jovens em aprendizagem criativa. Ele conta como crianças estão programando seus próprios jogos, histórias e invenções, e mostra como, ao envolvê-las na criação de projetos desenvolvidos a partir de suas paixões, em um ambiente lúdico e colaborativo, é possível prepará-las para um mundo onde o pensamento criativo é mais importante do que nunca.

A obra de Santos; Pereira do ano de 2019, citada nesse artigo nas páginas 7 e 9 aborda a relevância do brincar no processo de desenvolvimento da criança, enfatizando a construção do conhecimento por meio de brincadeiras, jogos e brinquedos, mostrando que as atividades lúdicas desencadeiam a construção e reconstrução de conhecimentos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem. O estudo demonstra que a escola valoriza o aspecto lúdico e que ele é fundamental para a aprendizagem de todas as crianças além de ressaltar a importância de os educadores compreenderem o papel dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil.

O artigo científico da autora, Mariana Nassar Costa Colchesqui, do ano de 2015 e citado neste trabalho na p. 6, propõe uma análise do valor do ato de brincar no contexto do desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil. O objetivo principal é compreender o significado intrínseco do brincar, explorando o universo lúdico no qual a criança estabelece uma comunicação consigo mesma e com o mundo ao seu redor. Isso implica no reconhecimento da existência dos outros, na construção de relações sociais, na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento integral da criança. Além disso, o estudo aborda reflexões sobre jogos, brincadeiras e brinquedos, destacando a influência desses elementos na socialização das crianças. Utilizando uma abordagem de pesquisa bibliográfica, embasada na análise crítica de livros, artigos, revistas e sites, assim como na consulta a autores relevantes nesse campo, este trabalho

visa proporcionar uma compreensão mais consciente da importância do ato de brincar, especialmente no contexto da vida das crianças.

O artigo de Maria do Socorro Januário Alves e colaboradores do ano de 2019, citado nesse artigo nas páginas 10 e 11, trata de uma pesquisa bibliográfica que busca identificar as bases teóricas que sustentam o brincar e o aprender no ensino aprendizagem de crianças na Educação Infantil, fundamentada na reflexão de leituras. Com o objetivo de demonstrar de que forma o brincar contribui com o ensino aprendizagem nas crianças na Educação Infantil foram realizadas análises de textos, a fim de adquirir embasamento da importância da prática do brincar para a concretização do aprender, visto que, para a referida autora é preciso repensar em uma prática pedagógica que privilegie as brincadeiras na formação integral da criança.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O papel do brincar na Educação Infantil

Para Colchesqui (2015) o ato de brincar reflete o mundo interior da criança, permitindo que ela expresse suas emoções de maneira natural, a brincadeira infantil como essencial para o desenvolvimento integral do ser humano, abrangendo aspectos físicos, sociais, culturais, afetivos, emocionais e cognitivos. Destaca-se a importância de conscientizar pais, educadores e a sociedade em geral sobre a ludicidade na infância, ressaltando que o brincar vai além do lazer, sendo um ato com um propósito próprio. Jogos e brincadeiras propiciam a criança momentos de diversão, reflexão, curiosidade e aprendizado, promovendo a socialização e o desenvolvimento. Um ambiente divertido facilita o processo de aprendizagem e assimilação de conhecimentos, além de fomentar a interação social e o convívio.

Nesse sentido, Colchesqui (2015) cita:

Brincar não se torna apenas um momento reservado para deixar a criança à vontade em um espaço com ou sem brinquedos, mas sim um momento que pode-se ensinar e aprender muito com elas. A atividade lúdica instrui a criança para que se prepare para a vida, entre o mundo físico e social (COLCHESQUI, 2015, p.10).

Atualmente na educação infantil, conforme explica Resnick (2020) as crianças passam mais tempo com livros e cadernos de atividades do que com giz de cera. Por meio da educação infantil é possível reproduzir o espiral da aprendizagem criativa, como: o imaginar, o compartilhar e o refletir.

Nesse contexto, Resnick (2020) cita:

"Com blocos de Froebel, as crianças podiam construir torres e prédios. Com papeis coloridos de Froebel, as crianças podiam aprender técnicas de dobraduras do estilo origami, para criar formas e padrões. Com palitinho e as ervilhas de Froebel, podiam montar estruturas tridimensionais" (RESNICK, 2020, p.5).

A citação acima faz referência a educação infantil, de maneira que estimule a criatividade da criança, desenvolvendo seus limites e explorando as possibilidades.

No momento em que as crianças da educação infantil brincam, elas agregam muitos conhecimentos, uma vez que crianças com até 5 anos aprendem muito mais por meio do brincar. Além disso, a citação acima também menciona os blocos de Froebel introduzidos entre 1836 e 1850, pelo educador alemão Friedrich Froebel, fundador do jardim de infância (a atual pré-escola). Os blocos sólidos geométricos eram esculpidos em madeira e tinham formatos variados. Chamados "presentes de Froebel", eram utilizados pelas crianças para construir uma série de objetos usando a criatividade. A manipulação desses objetos estimulava os cinco sentidos e contribuía para apoiar a aprendizagem de conceitos como número, tamanho, forma e peso.

Pode-se dizer que o brincar proporciona experiências, libera energia e expansão da criatividade, estimulando o desempenho, a liberdade e contribuindo para a formação da identidade. Além disso, o brincar favorece o desenvolvimento da curiosidade, autoconfiança, linguagem, autonomia e pensamento.

Segundo Santos;Pereira (2019) durante as brincadeiras, os sinais, gestos, objetos e espaços ganham valores e significados distintos, permitindo que as crianças recriem e repensem suas experiências. As brincadeiras e jogos proporcionam às crianças a expressão e desenvolvimento de seus sentimentos, favorecendo a aquisição de habilidades que possibilitam a análise crítica do mundo ao seu redor.

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras demonstraram ser elementos fundamentais no desenvolvimento humano, atuando em diversos componentes como a memória, linguagem, atenção, criatividade e, conseqüentemente, sobre o processo de aprendizagem. Isso torna os jogos e brincadeiras instrumentos de grande importância para o desenvolvimento das crianças, seja nas questões relacionadas ao conhecimento escolar como nos demais aspectos de desenvolvimento humano (SANTOS;PEREIRA, 2019, p.490).

Vale mencionar, de acordo com as experiências observadas na educação infantil, que o brincar também tem um papel muito importante como um facilitador de aprendizagem, por meio da brincadeira, é possível trabalhar os campos de experiência observando cada movimento da criança. O lúdico é importante, porém o brincar por meio de algumas interferências também tem sua importância, auxiliando a criança a superar seus desafios. Neste sentido, as brincadeiras auxiliam a teoria e a prática, ajudando a construir conceitos e a socialização, gerando maior interesse na criança e produzindo conhecimento, é por meio da brincadeira que a criança constrói significados e revivem a sua realidade cotidiana. O brincar também é uma forma de comunicação, é por onde a criança se comunica com o outro e amplia as suas relações, experimenta, investiga, elabora hipótese, soluciona problemas, faz imitações e testas suas emoções.

Muito se confunde também, o conceito de brincar livre, pois acreditam que nesse momento o professor não faz interferência, saindo da realidade pedagógica, no entanto, para que o brincar aconteça o papel do professor é essencial, visto que é ele quem vai selecionar os materiais para compor o espaço onde a brincadeira irá acontecer. Além disso, ele irá oferecer a presença, o tempo e a qualidade dessa brincadeira. Por, exemplo, durante uma brincadeira no areal, o professor separa sucatas, peneiras, baldes e pá. Assim, quando a criança entra no espaço, encontra um ambiente organizado e preparado para a brincadeira que ela imaginar.

2.2 Brincar, conhecer e ensinar e sua importância na educação infantil

Muito se fala sobre o brincar na educação infantil, porém, o brincar acontece muito antes da criança entrar no ambiente escolar. O brincar se inicia na vida da criança no seu ambiente mais seguro, com a sua família. Por exemplo: “cadê o bebê? sumiu, achou” é muito falado sobre a relação aluno x professor, mas antes, a família tem a sua participação. Pois, quando a família brinca, por mais “infantil” que seja, ela desenvolve o cognitivo, emocional, a linguagem e o motor. Então a criança, que teve algum tipo de estímulo e interação com a família, ela chega na escola com um olhar mais curioso, aguçado e com uma bagagem mínima de brincadeira.

Ao chegar na escola, entra o papel do professor, as brincadeiras e o olhar mediador, que ora observa, ora faz a mediação quando necessário, porém, a família também tem o seu papel. E a partir da entrada da criança na escola, o professor vai observar e analisar, pois a criança tem sua bagagem mesmo que seja de brincadeiras sem regras, visto que, com a família as brincadeiras são sem objetivo e sem fundo pedagógico. A partir dessa bagagem, o professor começa a desafiar essa criança, através da brincadeira que é a linguagem da infância. A criança precisa brincar para ser feliz, precisa do seu alimento, que na infância é a brincadeira, além de nutrir-se desta para abrir o seu olhar para o mundo.

Santos; Pereira (2019) explicam que desenvolver a brincadeira na educação infantil permite o acesso a essa criança de diferentes formas, de uma maneira mais lúdica e fácil. Essa aprendizagem é essencial para desenvolver ações motoras e cognitivas, porém, todo processo permite um embasamento, principalmente, voltado à necessidade de cada criança dentro das suas possibilidades. Atividades como brincadeiras de roda, brincadeiras de faz de conta e brinquedo de raciocínio lógico, são alguns recursos que ajudam a estimular e ampliar a capacidade, dentro de suas limitações, sempre respeitando o espaço e o tempo de aprendizagem de cada criança para que esses estímulos aconteçam de forma prazerosa e eficiente. Pois, o prazer de brincar deve promover a criança caminhos, para que a mesma, se desenvolva, visto que brincando, a autonomia da criança aflora e torna esse processo mais interessante.

Santos; Pereira (2019) ainda destacam que durante o momento do brincar, a criança se encontra em um espaço privilegiado de interação com outras crianças e nessa experiência, acontece também o confronto de diferentes pontos de vista e nesse momento, elas tentam resolver as contradições da liberdade de brincar, no nível simbólico, em contraposição às regras que entre elas estabeleceram. Com a vivência desses conflitos, as crianças podem enriquecer suas relações com o cotidiano, compreendendo e agindo a sua “realidade” de forma ativa e construtiva.

A brincadeira infantil pode ser constituída como uma brincadeira em grupo ou sozinha. A brincadeira de faz de conta, é conhecida como brincadeira simbólica. Essa atividade pode ser ampliada de diferentes maneiras, como por exemplo, ao brincar de mãe e filha, a criança pode assumir outras personalidades, representando papéis como se fosse o adulto e geralmente esse adulto é o que adulto que está ao seu redor, ou outra criança e até mesmo um animal.

Nesse contexto, Edda Bomtempo, em seu livro “O jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação” ressalta a importância da brincadeira, do faz de conta, visto que ao brincar de faz de conta é possível promover um momento de interação entre o professor e o aluno, trabalhando sua oralidade. “O faz de conta permite não só a entrada no imaginário, mas a expressão de regras implícitas que se materializam nos temas das brincadeiras.” (BOMTEMPO, 1996, p. 39).

Segundo Alves et al, (2019) durante as brincadeiras, as crianças expressam-se e comunicam-se, desenvolvendo conhecimentos espontâneos, fomentando a criatividade e a liberdade de pensamento (imaginação). Essas interações e atividades lúdicas proporcionam às crianças a obtenção de conhecimento sobre o mundo, ajudando-as a entender como se preparam para a vida. A criança demonstra, a partir do lúdico e da brincadeira, interesses e gostos, desenvolve suas emoções e sua expressividade, a capacidade de resolução de problemas e desafios, construindo, assim, sua identidade. O aspecto lúdico permite que a criança se redescubra, imagine por meio de objetos e observações em seu ambiente, recriando e transformando o imaginário em brincadeiras reais.

O lúdico é um recurso favorecedor da autoestima da criança e da interação deles com as outras. É também o meio pelo qual se concretiza o desenvolvimento das capacidades cognitivas. A ludicidade quando colocada no contexto da sala de aula, possibilita a criança momentos agradáveis, capacidades de criar e imaginar, desenvolver-se e aprender com maior facilidade, pois ao praticar uma atividade lúdica, a criança desenvolve-se por completo (ALVES et al., 2019, p. 189).

Para Alves et al., (2019) as diversas modalidades de brincadeiras, como o brincar de faz-de-conta, brincar com materiais de construção e brincar com regras, englobam aspectos como movimento, percepção, linguagem oral e gestual, conteúdos sociais e limites definidos por regras. Todas as brincadeiras desencadeiam a construção e reconstrução de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem. O brincar, ao ser compreendido como parte integrante da vida social, torna-se um processo interpretativo complexo, no qual as crianças constroem conhecimentos e saberes.

Alves et al., (2019) ainda explicam que o ato de brincar desempenha um papel essencial no desenvolvimento biopsicossocial da criança, permitindo que ela se observe, explore características de personalidade, fantasias, medos, desejos e desenvolva a criatividade, construindo seu mundo exterior a partir do campo de visão.

2.3 O brincar na visão da criança

Segundo Brasil (1998) o brincar, na visão das crianças, é um elemento transformador no qual elas convertem conhecimentos prévios em conceitos mais abrangentes, proporcionando uma experimentação do mundo e uma internalização de compreensões específicas sobre pessoas e sentimentos. Conseqüentemente, as atividades lúdicas oferecem oportunidades para a resolução de problemas que têm relevância e significado para elas.

Segundo pesquisa, realizada por Palma (2017) em uma escola pública de Porto Alegre, destacando a importância do brincar na perspectiva das crianças, os resultados indicaram que as crianças consideram o brincar como um momento de diversão e felicidade. As brincadeiras preferidas envolvem movimentação corporal e interações em

grupo, evidenciando como tais atividades promovem a expressão e o compartilhamento de traços culturais lúdicos.

Nesse sentido Palma (2017) complementa:

O brincar fisicamente exuberante, o brincar proibido, o brincar em grupo, o brincar sob conflitos, o brincar que promove ou que atrapalha aprendizagens: eis algumas das muitas facetas de um fenômeno que arrebatava crianças de todo o mundo e que dá sentido às suas vidas (PALMA, 2017, p.217).

Outro estudo conduzido por Padilha (2016) buscou compreender o olhar das crianças pequenas sobre o brincar, entrevistando crianças de cinco anos. Os resultados reiteram a visão positiva das crianças em relação ao brincar, percebendo-o como uma fonte de prazer e diversão tanto no ambiente institucional quanto no familiar. As brincadeiras preferidas, envolviam interação com amigos, movimento, desafio, faz de conta, brinquedos populares e atividades que estimulavam a imaginação, criatividade e afeto. Portanto, nas percepções das crianças, as brincadeiras são vistas como uma expressão de liberdade, permitindo-lhes desenvolver vivências sociais significativas para o seu crescimento cognitivo.

Nesse contexto, Padilha (2016) acrescenta:

“Nada melhor do que fazer uso das brincadeiras, assim como dos jogos e brinquedos para transformar essa ação em uma aprendizagem significativa, prazerosa e estimulante para as crianças, não restringindo-se apenas à essa faixa etária, mas adaptando e reestruturando essas brincadeiras para as outras idades” (PADILHA, 2016, p.23).

Alves et al., (2019) ressaltam que o ensino baseado na ludicidade precisa estar focado nas habilidades desejadas, exigindo que o professor planeje atividades coerentes e significativas. Destacam também a importância de valorizar o lúdico na aprendizagem, considerando-o na perspectiva das crianças e criando uma abordagem acolhedora.

Com o intuito de evidenciar as perspectivas e vivências de cinco docentes atuantes na Educação Infantil de uma instituição privada localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, foi concebido um questionário composto por cinco indagações que abordam o tema "Processo do brincar na Educação Infantil". As entrevistas foram conduzidas de forma presencial nos dias 21 e 22 de novembro de 2023, sendo posteriormente submetidas a uma análise criteriosa por parte da autora.

1. Como você percebe o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil?

Professora 1 - O brincar é um dos pilares do desenvolvimento humano. Desde o útero as bebês já brincam com o cordão umbilical e com os dedinhos, por exemplo. Durante as brincadeiras as crianças se relacionam de forma prazerosa com os brinquedos, o ambiente, as pessoas e com ela mesma. É nessa interação que elas estabelecem relações e constroem conceitos importantes para seu desenvolvimento. Na brincadeira a criança observa e analisa, investiga e faz descobertas, imita e cria, se satisfaz e se frustra, dentre outras possibilidades. Dessa maneira, expõe suas percepções sobre o mundo e elabora novas perspectivas desenvolvendo-se de forma mais saudável.

Professora 2 - Na educação infantil, considero o brincar como uma peça fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças. Brincar proporciona experiências sensoriais, estimula a imaginação e promove a resolução de problemas. Durante as atividades lúdicas, as crianças exploram conceitos matemáticos, desenvolvem a linguagem e aprimoram suas habilidades motoras, construindo uma base sólida para o aprendizado futuro.

Professora 3 – Entendo que na educação infantil é através do brincar que elas exploram, experimentam, e constroem conhecimento de maneira ativa. As brincadeiras estimulam a criatividade, a resolução de problemas e contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais.

Análise da entrevista

Numa análise geral, todas as professoras reconhecem o brincar como uma atividade crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil. Há um consenso sobre a importância das brincadeiras na construção de conhecimento, estimulação da criatividade, resolução de problemas e desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. As respostas destacam a brincadeira como uma forma de interação ativa com o ambiente, pessoas e objetos, permitindo que as crianças experimentem e expressem suas percepções. A abordagem das professoras destaca a variedade de benefícios do brincar, desde a fase intrauterina até a educação infantil, ressaltando seu impacto positivo no desenvolvimento global das crianças.

2. Em sua experiência, de que maneira as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento emocional e social dos alunos na educação infantil?

Professora 1 - Como disse Mario Quintana, “As crianças não brincam de brincar, brincam de verdade.” Elas “mergulham” no imaginário, sentem as emoções pertinentes aos acontecimentos criando estratégias para lidar com eles. As propostas lúdicas também favorecem para que percebam hábitos da sociedade em que está inserida e construam as noções das regras, limites e convívio de maneira gradativa, prazerosa e natural.

Professora 2 – As atividades lúdicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social das crianças. Elas aprendem a compartilhar, a trabalhar em equipe e a expressar suas emoções de maneira saudável. O brincar também fortalece a autoconfiança, promove a empatia e ajuda na compreensão das relações interpessoais, construindo uma base sólida para o desenvolvimento emocional e social.

Professora 3 – Percebo que as atividades lúdicas proporcionam um espaço seguro para expressão emocional, estimula a empatia, e promove a interação social. As crianças começam a se conhecer, respeitar diferenças, dividir, brincar junto, fazer tarefas juntas, e isso é muito importante, pois faz parte das habilidades essenciais para um bom desenvolvimento em sociedade e também emocional.

Análise da entrevista

As três professoras destacam a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento integral das crianças, ressaltando diversos aspectos relacionados ao aspecto emocional, social e cognitivo.

Todas as professoras concordam que as atividades lúdicas são cruciais para o desenvolvimento emocional e social das crianças e também que o papel das brincadeiras envolve o estímulo à empatia e a promoção de interações sociais saudáveis. Em conjunto, as respostas sugerem que as atividades lúdicas não apenas proporcionam momentos de diversão, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento holístico das crianças, promovendo habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para uma boa integração na sociedade.

3. Quais estratégias ou atividades específicas você acredita que promovem o aprendizado através do brincar na educação infantil?

Professora 1 - Todos os objetivos voltados para o desenvolvimento infantil podem ser inseridos nas brincadeiras. Elas podem ser livres ou dirigidas. Podem ter materiais estruturados e não estruturados. O professor será mediador desses momentos envolvendo-se na brincadeira, observando suas interações, propiciando espaços adequados e oferecendo recursos.

Professora 2 – Atividades como jogos cooperativos, dramatizações, construção com blocos e brincadeiras ao ar livre são estratégias eficazes para promover o aprendizado através do brincar. Essas atividades são planejadas de forma a incorporar conceitos educacionais, proporcionando às crianças oportunidades de explorar, experimentar e aprender de maneira lúdica e envolvente.

Professora 3 – Diversas estratégias e atividades específicas podem promover o aprendizado através do brincar na educação infantil e elas podem ser livres ou dirigidas. Jogos de tabuleiro, atividades artísticas, dramatizações e brincadeiras ao ar livre são exemplos práticos. Essas atividades são planejadas de forma a integrar conceitos educacionais de maneira lúdica, proporcionando um ambiente educacional mais dinâmico.

Análise da entrevista

As três professoras compartilham a visão de que o professor desempenha um papel ativo como mediador durante as atividades lúdicas, seja proporcionando espaços adequados, oferecendo recursos ou observando as interações das crianças. Todas as professoras reconhecem a importância de atividades livres e dirigidas, demonstrando uma abordagem equilibrada no uso de diferentes estratégias de aprendizado. A ênfase na incorporação de conceitos educacionais de maneira lúdica é uma característica comum em todas as respostas, destacando a integração entre brincadeira e aprendizado. As respostas sugerem uma abordagem abrangente e consciente do papel das atividades lúdicas na educação infantil, incorporando ações práticas e planejamento estratégico para promover um aprendizado significativo e envolvente.

4. Como você aborda a diversidade de estilos de brincar entre as crianças e como isso pode influenciar sua abordagem pedagógica na sala de aula?

Professora 1 - O tipo de brincadeira e a maneira que as crianças brincam também mostram como elas se colocam no mundo. Envolver-se nessas brincadeiras permite ao professor aproximar-se das suas realidades. Conhecer os alunos na sua singularidade permite refletir e planejar estratégias mais adequadas para o desenvolvimento de cada uma. Brincadeiras variadas praticadas pelas crianças promovem a integração e autoconhecimento do grupo.

Professora 2 – Reconheço e celebro a diversidade de estilos de brincar entre as crianças. Cada criança é única, e essa diversidade enriquece nossa sala de aula. Ao observar e compreender os diferentes estilos de brincar, adapto minha abordagem pedagógica para garantir que as atividades atendam às necessidades e interesses individuais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Professora 3 – A abordagem em relação à diversidade de estilos de brincar entre as crianças é uma oportunidade enriquecedora. Reconhecer a individualidade de cada criança e tentar adaptar as estratégias mais adequadas a fim de acomodar cada estilo de brincar permite ao professor uma experiência bastante enriquecedora, pois ele se aproxima mais do aluno, tornando-se mais inclusivo sensível às necessidades específicas de cada criança.

Análise da entrevista

As três professoras compartilham uma visão sensível e inclusiva em relação aos estilos de brincar das crianças. Todas as professoras reconhecem e valorizam a diversidade de estilos de brincar, destacando a singularidade de cada criança. Há um consenso sobre a necessidade de adaptar a abordagem pedagógica para atender às necessidades individuais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor. A ênfase nas brincadeiras como meio de promover integração, autoconhecimento e enriquecimento da experiência educacional é observada nas respostas. Em conjunto, as respostas sugerem uma abordagem pedagógica centrada na individualidade e na valorização da diversidade, reconhecendo as brincadeiras como uma expressão única de como as crianças se relacionam com o mundo. Isso cria um ambiente educacional mais inclusivo, sensível às necessidades específicas de cada aluno.

5. Na sua visão, de que forma o brincar pode ser integrado de maneira eficaz ao currículo educacional, garantindo um equilíbrio entre aprendizado formal e experiências lúdicas na educação infantil?

Professora 1 - A criança é um ser brincante e precisa estar em movimento. O professor precisa pensar as brincadeiras com intencionalidade aproximando os objetivos pedagógicos da realidade das crianças e fazendo com que eles tenham significado para elas. Elaborar uma rotina adequada a cada faixa etária respeitando o tempo de cada uma com olhar atento às características e necessidades dos alunos.

Professora 2 – A integração eficaz do brincar ao currículo educacional requer um planejamento cuidadoso. Incorporo atividades lúdicas de forma intencional, alinhadas aos objetivos educacionais. Busco criar um equilíbrio entre aprendizado formal e experiências lúdicas, reconhecendo que ambas desempenham papéis cruciais no desenvolvimento global das crianças. O brincar não é apenas uma pausa, mas uma parte integrante do processo de aprendizado, proporcionando um ambiente estimulante e holístico para o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Professora 3 – Busco equilibrar cuidadosamente o aprendizado formal com experiências lúdicas, reconhecendo que ambas são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Incorporo o brincar de forma intencional no planejamento curricular, garantindo

que cada atividade contribua para objetivos educacionais específicos, promovendo um ambiente de aprendizado completo e significativo na educação infantil.

Análise da entrevista

As três professoras demonstram uma compreensão profunda da importância do brincar no desenvolvimento infantil, integrando-o de maneira intencional aos objetivos pedagógicos. Todas as professoras concordam que o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil e deve ser integrado ao contexto pedagógico de forma intencional. A elaboração de uma rotina adequada, o planejamento cuidadoso e o equilíbrio entre aprendizado formal e experiências lúdicas são conceitos compartilhados pelas três professoras. As respostas indicam uma abordagem consciente e equilibrada em relação ao papel do brincar na educação infantil, considerando-o não apenas como uma atividade recreativa, mas como uma componente fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, alinhado aos objetivos educacionais específicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou a mostrar o papel do brincar na Educação Infantil e sua importância no desenvolvimento da criança. A metodologia possibilitou o alcance dos objetivos com obras atuais e objetivas que evidenciaram a importância dos jogos e brincadeiras na etapa inicial do ensino regular, destacando seu papel significativo na aquisição do conhecimento.

Ficou claro que os jogos e brincadeiras desempenham um papel crucial na apropriação do conhecimento, proporcionando às crianças, quando orientadas pelos professores, a compreensão das regras, o controle do comportamento e o desenvolvimento de habilidades como pensamento abstrato, percepção visual, autocontrole, observação e memorização.

O trabalho também conseguiu constatar que ao incorporar o brincar no ambiente escolar, o professor consegue estimular as crianças em diversas situações educacionais, promovendo o processo de ensino-aprendizagem de maneira lúdica e significativa. Além disso, durante as brincadeiras, as crianças têm a oportunidade de construir valores sociais como respeito, solidariedade, cooperação, responsabilidade, iniciativa e respeito às regras.

Além disso, pode-se dizer que o brincar, o conhecer e o ensinar são elementos interligados a educação infantil, capazes de proporcionar um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento integral da criança. Essa abordagem integrada reconhece a importância do jogo, da exploração e da orientação cuidadosa por parte dos educadores na criação de uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida.

O estudo mostrou que na visão das crianças, o brincar proporciona não apenas momentos de interação e descontração, mas também uma oportunidade para experimentar diferentes formas de comportamento e socialização

Assim, espera-se que este artigo contribua para ampliar e aprofundar as discussões sobre a importância do brincar na Educação Infantil. Os resultados da

pesquisa bibliográfica indicam que os jogos e brincadeiras são instrumentos pedagógicos eficazes e funcionais, proporcionando benefícios significativos no desenvolvimento educacional das crianças.

As análises das respostas das cinco professoras revelaram um consenso sobre a importância crucial do brincar no desenvolvimento infantil, abrangendo aspectos emocionais, sociais, cognitivos e motores. Todas as professoras entrevistadas, destacaram um papel ativo do professor como mediador durante as atividades lúdicas, enfatizando a necessidade de um equilíbrio entre brincadeiras livres e dirigidas.

As entrevistas ressaltaram a visão das professoras de que as atividades lúdicas não são apenas momentos de diversão, mas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento holístico das crianças. Além disso, há uma ênfase comum na importância de incorporar conceitos educacionais de maneira lúdica, proporcionando um ambiente de aprendizado significativo e envolvente.

Todas as professoras reconheceram a diversidade de estilos de brincar entre as crianças e defenderam uma abordagem inclusiva, adaptando estratégias pedagógicas para atender às necessidades individuais. Elas concordaram que a compreensão dos diferentes estilos de brincar permite ao professor se aproximar das realidades das crianças, enriquecendo a sala de aula com diversidade.

Globalmente, as professoras ressaltam que o brincar é uma atividade essencial desde a fase intrauterina até a educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A abordagem consciente e equilibrada das professoras destaca a importância de um planejamento cuidadoso, considerando o brincar como parte integrante do processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. S. J.; RODRIGUES, E. N.; SOBRAL, M. S. C. O Brincar e o Aprender na Educação Infantil. **Revista de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 187-196, 2019.

BOMTEMPO, Edda. **Brincadeira de faz-de-conta**: lugar do simbolismo, da representacao, do imaginario. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educacao. Tradução São Paulo: Cortez, 1996.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 19. nov.2023.

COLCHESQUI, M. N. C. A importância do ato de brincar na educação infantil. **Revista Científica Eletrônica da Pedagogia**, v. 25, p. 1-15, 2015.

PALMA, M. S. Representações das crianças sobre o brincar na escola. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 2, p. 203-221, 2017.

PADILHA, B. S. **O olhar da criança pequena sobre o brincar**. Universidade Federal da Paraíba - UFPB/CE, Ceará, 2016, 35 p.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Porto Alegre: Penso, 2020.

SANTOS, A. A.; PEREIRA, O. J. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 11, n. 25, p. 480-493, 2019.